



InfoSNESup

Número 30 – Fevereiro de 2006 - 1ª Quinzena

INDICE

- ✓ **Resultados Eleitorais**
- ✓ **Professores convidados a tempo integral com doutoramento**
- ✓ **SNESup na Comissão Parlamentar do Trabalho**
- ✓ **Programa Gulbenkian de Estímulo à Investigação**
- ✓ **Conselho de Ministros aprova diplomas do Processo de Bolonha**
- ✓ **EURYI: European Young Investigator Awards 2005**
- ✓ **Instituto Politécnico de Coimbra mantém Torres Farinha na Presidência**
- ✓ **Universidade do Algarve elegeu novo Reitor**
- ✓ **Reitor da Universidade de Évora vai ser eleito sob o prenúncio de pré-aviso de greve**
- ✓ **EURASHE (Associação Europeia de Instituições de Ensino Superior) realiza seminário sobre “O ciclo curto do ensino superior”.**
- ✓ **Associação das Universidades Europeias subscreve a decisão do Parlamento Europeu, que rejeitou o orçamento aprovado para 2007-2013 relativo a despesas de I&D e a despesas com a educação de nível superior.**
- ✓ **Foi já enviado às instituições de ensino superior europeias o questionário que servirá de suporte à elaboração do *Trends V*.**
- ✓ **Conferência: As novas exigências do processo civil: celeridade, organização e eficácia.**

RESULTADOS ELEITORAIS

Empossada no dia 4 de Fevereiro, à nova Direcção do SNESup cabe não só divulgar os resultados eleitorais mas também actualizar a análise efectuada oportunamente na Revista do Sindicato (cfr. www.snesup.pt, Imprensa Sindical, *Ensino Superior – Revista do SNESup*, nº 11, “Alguns elementos sobre a participação eleitoral nos quinze anos de vida do Sindicato”).

Das quatro eleições realizadas desde 1999, e considerando, por razões de coerência da série, os votantes cujo voto não foi escrutinado por razões regulamentares – essencialmente por ter chegado fora de prazo – temos os seguintes resultados:

Março de 1999: 420 votantes em 1786 eleitores (participação de 23,5%)

Junho de 2001: 374 votantes em 1999 eleitores (participação de 18,7%)

Dezembro de 2003: 520 votantes em 2445 eleitores (participação de 21,3%).

Janeiro de 2006: 544 votantes em 2669 eleitores (participação de 20,4%)

A participação de 2006 pode ser considerada satisfatória numa situação em que, devido às pausas lectivas, funcionaram menos mesas de voto e as que funcionaram tiveram menos afluência, e em que perturbações nos correios, sobretudo para os Açores e Madeira determinaram atrasados na recepção dos boletins de voto e do Programa de Candidatura à Direcção, na residência dos associados.

A aprovação das candidaturas à Direcção por parte dos votantes cujos boletins foram escrutinados foi praticamente idêntica em 2003 (479 votos a favor, 30 brancos, 4 nulos) e em 2006 (477 a favor, 41 brancos, 1 nulo). Para a Comissão de Fiscalização e Disciplina temos resultados praticamente idênticos aos da Direcção tanto em 2003 como em 2006 (neste último ano, 473 a favor, 43 brancos, 1 nulo).

Sendo estes resultados aceitáveis, pelos padrões correntes no movimento sindical, a nossa leitura leva-nos a reforçar a ideia de que é preciso investir na promoção de uma participação mais activa dos associados do SNESup na vida sindical e nos próprios actos eleitorais. Propomo-nos também investir num estudo dos padrões de sindicalização, participação e desvinculação, para o qual estamos naturalmente abertos à contribuição dos colegas aos quais este tipo de análise mereça maior interesse.

PROFESSORES CONVIDADOS A TEMPO INTEGRAL COM DOUTORAMENTO

O SNESup, quer no quadro dos trabalhos relacionados com o Encontro sobre a Aplicação dos Estatutos de Carreira, que teve lugar em Abril de 2005, quer na sua intervenção sindical corrente, vem alertando para a existência de um significativo número de doutorados contratados como professores auxiliares convidados, isto é, fora da carreira, apesar de se encontrarem em tempo integral, com ou sem dedicação exclusiva.

Esta situação, pouco consentânea com o espírito do ECDU, não só se traduz no presente numa diminuição de direitos dos colegas por ela abrangidos, como poderá vir a gerar dificuldades em caso de revisão do ECDU. Para não ir mais longe, todos os anteprojectos de revisão formulados desde 2001 vêm apontando para a retirada da dedicação exclusiva aos docentes convidados.

No sentido, quer de equacionar intervenções a nível das Universidades que vêm praticando este tipo de contratação, quer de preparar uma posição fundamentada para as negociações sobre a revisão do ECDU que poderão estar iminentes, o SNESup lançou um questionário a estes colegas que está ainda em fase de divulgação.

SNESup NA COMISSÃO PARLAMENTAR DO TRABALHO

O SNESup foi recebido no dia 1 de Fevereiro pela Comissão Parlamentar do Trabalho e Assuntos Sociais à qual descreveu a actual situação de bloqueio em matéria de criação do subsídio de desemprego para os docentes do ensino superior e investigadores, uma vez que o Governo não respondeu às propostas do SNESup, tendo descrito circunstanciadamente as causas que têm levado ao aumento do desemprego no ensino superior e a forma como a fragilidade dos vínculos actua como factor permissivo.

O nosso Sindicato chamou também a atenção para a necessidade de passar a ser prevista na lei uma indemnização por caducidade dos contratos, a exemplo do que sucede no sector privado. Em algumas das acções colocadas com o apoio do SNESup vem sendo pedido o pagamento desta indemnização.

A delegação do SNESup incluiu os colegas Joaquim Infante Barbosa, Presidente da Direcção, e João Veiga bem como uma das juristas do Sindicato.

PROGRAMA GULBENKIAN DE ESTÍMULO À INVESTIGAÇÃO

O SNESup participou, a convite da Fundação Calouste Gulbenkian, na sessão de apresentação dos projectos de investigação científica distinguidos no âmbito do Programa Gulbenkian de Estímulo à Investigação. Esta sessão, que decorreu no dia 1 de Fevereiro de 2006, distinguiu 13 jovens cientistas entre as 60 candidaturas apresentadas à edição de 2005 do referido programa.

A edição de 2005 premiou projectos nas áreas da Física Teórica, da Lógica e Complexidade Computacional, da Sinalização e Tráfego Intra-celulares, da Proteólise e Doença e da Política e Comunicação. Os 13 jovens cientistas distinguidos são provenientes das Universidades de Aveiro (1), Coimbra (3), Lisboa (4) e Porto (5).

O Programa Gulbenkian de Estímulo à Investigação existe desde 1994 e atribui 12500€ aos projectos distinguidos, cabendo 2500€ ao investigador e o restante à instituição que acolhe o projecto. O Programa dirige-se a jovens investigadores, cuja idade não seja superior a 30 anos de idade, que desenvolvam investigação em unidades de investigação portuguesas.

O regulamento relativo à edição de 2006 será tornado público pela Fundação Calouste Gulbenkian durante o mês de Fevereiro. As áreas científicas das Ciências da vida e das Ciências Sociais merecerão um destaque particular na edição de 2006 que verá, presumivelmente, reforçado o montante da distinção atribuída.

CONSELHO DE MINISTROS APROVA DIPLOMAS DO PROCESSO DE BOLONHA

Reunido em 9 de Fevereiro, o Conselho de Ministros aprovou o pacote que regulamenta a implementação do Processo de Bolonha.

Designadamente, foi aprovado o Decreto-Lei que regula os graus e diplomas do ensino superior, dando cumprimento ao disposto nos artigos 13.º a 15.º da Lei n.º 46/86, de 14 de Outubro (Lei de Bases do Sistema Educativo), bem como ao disposto no n.º 4 do artigo 16.º da Lei n.º 37/2003, de 22 de Agosto (Fixa as bases do financiamento do ensino superior).

O Decreto-Lei, aprovado apenas na generalidade, procede à regulamentação das alterações introduzidas na Lei de Bases do Sistema Educativo relativas ao novo modelo de organização do ensino superior, definindo a organização das formações superiores fixada no quadro do Processo de Bolonha.

No que respeita à entrada em funcionamento de novos cursos, esta fica dependente da sua prévia acreditação, cuja responsabilidade fica a cargo de uma agência nacional de acreditação dos cursos superiores, por sua vez acreditada internacionalmente. Até à criação e entrada em funcionamento dessa agência de acreditação são

estabelecidos regimes transitórios para a autorização de funcionamento de novos cursos e para a alteração de planos de estudos.

Quanto às alterações de planos de estudos, termina-se com o sistema que exigia a sua aprovação por portaria ministerial, quer no ensino politécnico público, quer no ensino privado, passando a caber aos estabelecimentos de ensino superior, universitários ou politécnicos, públicos ou privados, a aprovação e colocação em funcionamento de todas as alterações de planos de estudos, após comunicação à Direcção-Geral do Ensino Superior para um simples registo, que só pode ser recusado em caso de ilegalidade manifesta.

Conforme acordado na Conferência Ministerial Europeia sobre o Acordo de Bolonha, realizada em Bergen, em 2005, a adopção generalizada deste modelo de ciclos de estudos deverá ser realizada entre 2007 e 2010.

EURYI: EUROPEAN YOUNG INVESTIGATOR AWARDS 2005

25 jovens investigadores, provenientes de 11 países, foram contemplados com o Prémio EURYI. Esta importante distinção, financia a criação de equipas de investigação científica. Entre os investigadores premiados não se encontra nenhum proveniente de unidades de investigação portuguesas. Os países que viram jovens investigadores seus premiados são a Alemanha, a Áustria, a Bélgica, a Espanha, a Finlândia, a França, a Holanda, a Hungria, a Noruega, o Reino Unido e a Suíça.

INSTITUTO POLITÉCNICO DE COIMBRA MANTÉM TORRES FARINHA NA PRESIDÊNCIA

O Ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior homologou os resultados das eleições para a presidência do Instituto Politécnico de Coimbra. Em despacho datado a 28 de Janeiro, o Ministro da tutela homologou a eleição de Torres Farinha.

Recorde-se que o acto eleitoral tinha decorrido a 9 de Maio e que a sua sequência se caracterizou por um período de impugnações administrativas e contenciosas.

UNIVERSIDADE DO ALGARVE ELEGU NOVO REITOR

João Pinto Guerreiro, professor catedrático da Faculdade de Economia, foi eleito, nopassado dia 6 de Fevereiro, o novo Reitor da Universidade do Algarve. O novo Reitor é licenciado em Geografia pela Faculdade de Letras de Lisboa e *Master of Science* em Ordenamento Rural e Ambiente, pelo Centro Internacional de Altos Estudos Agronómicos Mediterrânicos, em Paris. Doutorou-se em 1994 em Ciências Económicas (Economia Agrária) e em 2004 fez as provas de Agregação em Economia Regional pela UALG. O novo Reitor toma posse na segunda quinzena de Março.

REITOR DA UNIVERSIDADE DE ÉVORA VAI SER ELEITO SOB O PRENÚNCIO DE PRÉ-AVISO DE GREVE

Os docentes da licenciatura e mestrado da área de Artes Visuais vão fazer greve no dia 13 de Fevereiro de 2006, data da eleição do Reitor da Universidade de Évora. O pré-aviso, que foi colocado pela Federação Nacional de Professores, baseia-se no facto de estes docentes terem sido excluídos do acto eleitoral, na precariedade

contratual que envolve parte dos colegas (recibos verdes) e por serem insuficientes e débeis as condições de exercício das actividades científica e pedagógica.

O ainda Reitor não foi sensível a duas tentativas de diálogo que o SNESup tentou estabelecer a propósito da questão dos recibos verdes.

EURASHE (ASSOCIAÇÃO EUROPEIA DE INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR) REALIZA SEMINÁRIO SOBRE “O CICLO CURTO DO ENSINO SUPERIOR”.

A formação de nível superior de curta duração atravessa uma fase de enorme transformação na sequência de recomendações para que seja integrada no primeiro dos dois ciclos do processo de Bolonha. Implementada a diferentes ritmos, com fortes variações de país para país, este tipo de formação é questionada num seminário que procura averiguar a sua introdução nos sistemas europeus de ensino superior; que procura avaliar as expectativas do mercado de trabalho europeu face a este tipo de formação; que pretende discutir as possibilidades de enquadramento deste tipo de formação nos quadros nacionais de qualificações; que visa discutir a empregabilidade dos jovens graduados, incluindo o acesso precoce ao mercado de trabalho; estudar formas de imbricação entre a formação superior de curta duração e as necessidades de aprendizagem ao longo da vida.

ASSOCIAÇÃO DAS UNIVERSIDADES EUROPEIAS SUBSCREVE A DECISÃO DO PARLAMENTO EUROPEU, QUE REJEITOU O ORÇAMENTO APROVADO PARA 2007-2013 RELATIVO A DESPESAS DE I&D E A DESPESAS COM A EDUCAÇÃO DE NÍVEL SUPERIOR.

Realçando a importância da educação, da investigação e da inovação enquanto prioridades para a construção do futuro da Europa, a Associação das Universidades Europeias rejeitou o acordo orçamental alcançado pelos chefes de Estado europeus para 2007-2013. O total de 72 biliões de euros, contra os 132 biliões inicialmente previstos, ficou muito longe das expectativas dos principais actores dos sistemas europeus de ensino superior e de investigação científica. Ao determinar que as despesas consagradas à investigação devem representar em 2013 mais 75% que as disponíveis em 2006, o Conselho de Ministros Europeu descomprometeu-se, na prática, com a agenda de Lisboa. Esta decisão põe em causa muitas das premissas actualmente em discussão para o futuro do Espaço Europeu do Ensino Superior, designadamente no que respeita ao incremento da mobilidade e ao sucesso do VII Programa-Quadro para a Investigação.

FOI JÁ ENVIADO ÀS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR EUROPEIAS O QUESTIONÁRIO QUE SERVIRÁ DE SUPORTE À ELABORAÇÃO DO *TRENDS V*.

Enviado a mais de 2000 instituições de ensino superior europeias, o questionário do *Trends V* está em marcha. Produzido de 2 em 2 anos (o anterior resultou das respostas a um questionário dirigido a 750 instituições), este relatório que permite comparar os diferentes ritmos e rumos nacionais de implementação do processo de Bolonha, visa comparar 45 países. Os resultados dos inquiridos serão apresentados em Março de 2007 na cimeira de Ministros da Educação e do Ensino Superior.

CONFERÊNCIA: AS NOVAS EXIGÊNCIAS DO PROCESSO CIVIL: CELERIDADE, ORGANIZAÇÃO E EFICÁCIA.

Programa

09.30 H – Recepção

a) 10.00 H – A reforma da organização judiciária

Moderador: Procurador-Geral Adjunto Alípio Ribeiro (Procurador-Geral Distrital do Distrito Judicial do Porto)

Intervenientes:

Dr. Paulo Rangel

Dr. Nuno Coelho (juiz das varas cíveis de Lisboa, mestrando no ISCTE de Lisboa)

Debate

Pausa para café

b) 11.30 H – A Acção especial de litigância de massas

Moderador: Juiz Desembargador Correia de Paiva (Presidente do Tribunal da Relação do Porto)

Intervenientes:

Professora Doutora Mariana Gouveia

Juiz Desembargador António Abrantes Galdes

Debate

Pausa para Almoço

c) 14.30 H – A reforma dos recursos em processo civil

Moderador: Dr. Rui Silva Leal (Presidente do Conselho Distrital do Porto da Ordem dos Advogados)

Intervenientes:

Dr. Armindo Ribeiro Mendes (advogado/professor universitário)

Procurador-Geral Adjunto Lopes do Rêgo

Debate

Pausa para café

d) 16.30 H - As consequências económicas da morosidade judicial

Moderador: Professor Doutor Azeredo Lopes (Director do Curso de Direito da Universidade Católica Portuguesa do Porto)

Intervenientes:

Eng. Belmiro de Azevedo

Professor Doutor Daniel Bessa

Debate

Encerramento da conferência

Dr. Augusto Lopes Cardoso – Bastonário da Ordem dos Advogados

Data: 16 de Fevereiro

Local: Auditório da Faculdade de Direito da Universidade Católica, Campus da Foz

Lisboa - Av. 5 de Outubro, 104, 4º - 1050-060 LISBOA – Atendimento - 10 - 13 e 14 - 18 Horas
Telefone 21 799 56 60 - Fax 21 799 56 61 – N° Verde: 800202826 - snesup@snesup.pt

Porto - Av. da Boavista, 1167, 5.1 - 4100-130 PORTO – Atendimento - 9 - 13 e 14 - 17 Horas
Telefone 22 543 05 42 - Fax 22 543 05 43 - snesup.porto@snesup.pt

Coimbra - Rua Casal dos Vagares, 12 - 3030-141 COIMBRA – Atendimento - 10 - 13 e 14 - 18 Horas
Telefone 23 978 19 20 - Fax 23 978 19 21 - snesup.coimbra@snesup.pt